

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ÂMBITO ESCOLAR INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS

ALIMENTACIÓN SALUDABLE EN EL ÁMBITO ESCOLAR INFANTIL EN EL MUNICIPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS

Aluna: Nivea Chimendes Aloy da Silveira

Orientadora: Prof.^a Dra. Martiele Gonçalves Moreira

RESUMO

Desde a infância, os hábitos alimentares desempenham um papel crucial na formação física e cognitiva da criança, impactando diretamente seu desempenho escolar, capacidade de concentração e saúde geral. A partir disso, a presente pesquisa teve por objetivo analisar o processo de implementação da alimentação saudável e a realidade vivenciada na Escola pública Beija Flor (Nome fictício) do município de Sant'Ana do Livramento – RS. Por meio de um estudo qualitativo de caráter descritivo, foram realizadas entrevistas com os profissionais da escola infantil. Quanto aos resultados, percebeu-se que um dos maiores entraves da alimentação saudável é o comportamento de aceitação, tornando-se um desafio para os educadores. Ademais, foi apontado que os custos dos alimentos, paladar infantil, falta de conscientização e influência familiar desafiam o processo da implementação da alimentação saudável. Contudo, mediante análise das entrevistas identificou-se que os servidores estão engajados na mudança de hábitos de uma criança que vem de casa com comportamentos bem diferentes, e que a estrutura e apoio institucional estão facilitando esse processo. Para alavancar a aceitação das crianças e aprendizado a gestão poderia realizar formações com os profissionais da escola, assim como foi sugerido nas entrevistas. Também, seria relevante realizar ações de conscientização junto às famílias para que o incentivo à alimentação saudável aconteça no contexto doméstico, evidentemente, levando-se em conta o baixo poder aquisitivo das famílias, mostrando inclusive que há alimentos alternativos que possuem baixo custo e são extremamente benéficos para a saúde das crianças.

Palavras-chaves: Alimentação saudável; Políticas Públicas; Educação infantil.

RESUMEN

Desde la infancia, los hábitos alimentarios juegan un papel crucial en el desarrollo físico y cognitivo del niño, impactando directamente en su rendimiento escolar, su capacidad de concentración y su salud general. A partir de esto, la presente investigación tuvo como objetivo analizar el proceso de implementación de una alimentación saludable y la realidad vivida en la escuela pública Beija Flor (nombre ficticio) en el municipio de Sant'Ana do Livramento – RS. A través de un estudio cualitativo de carácter descriptivo, se realizaron entrevistas a profesionales de escuelas infantiles. En cuanto a los resultados, se observó que uno de los mayores obstáculos para una alimentación saludable es el comportamiento de aceptación, lo que lo convierte en un desafío para los educadores. Además, se señaló que el costo de los alimentos, el gusto de los niños, la falta de conciencia y la influencia familiar desafían el proceso de implementación de una alimentación saludable. Sin embargo, a través del análisis de las entrevistas, se identificó que el personal está comprometido en cambiar los hábitos de un niño que viene de casa con comportamientos muy diferentes, y que la estructura institucional y el apoyo están facilitando este proceso. Para impulsar la aceptación y el aprendizaje de los

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Najla Veloso Sampaio et al. Alimentação na escola e autonomia-desafios e possibilidades. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 937-945, 2013.

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, 1977.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sobrepeso e obesidade como problemas de saúde pública**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-ter-peso-saudavel/noticias/2022/sobrepeso-e-obesidade-como-problemas-de-saude-publica#:~:text=Em%202021%2C%20dados%20do%20Relat%C3%B3rio,8%25%2C%20respectivamente%2C%20apresentavam%20obesidade>. Acesso em: 12 de junho de 2024.

BENTO, Isabel Cristina; ESTEVES, Juliana Maria de Melo; FRANÇA, Thaís Elias. Alimentação saudável e dificuldades para torná-la uma realidade: percepções de pais/responsáveis por pré-escolares de uma creche em Belo Horizonte/MG, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 2389-2400, 2015.

BORGES, Camila Aparecida et al. Quanto custa para as famílias de baixa renda obterem uma dieta saudável no Brasil?. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 31, p. 137-148, 2015.

COSTA, Mariella Silva de Oliveira et al. De que alimentação estamos falando?: discursos de jornalistas e análise de conteúdo de notícias populares. 2019.

CIRINO, Cleide Aparecida Pereira et al. Educação infantil e suas práticas educativas: a importância da alimentação saudável e consciente. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 241-251, 2022.

DA SILVA, Érica Jamile et al. Políticas públicas de combate à obesidade infantil uma visão do Brasil e do mundo. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 2416-2425, 2022.

DA SILVA, Joseilda Maria. A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR OS SENTIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMPACTUANDO COM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

DARMON, Nicole; DREWNOWSKI, Adam. Does social class predict diet quality?. **The American journal of clinical nutrition**, v. 87, n. 5, p. 1107-1117, 2008.

DE CARVALHO, Fernanda Medeiros et al. A influência da mídia na alimentação infantil. **São Paulo**, 2016.

DOS SANTOS, Jucimara Martins; COELHO, Tatiane Aparecida Almeida; SILVA, Rayane Freitas Gonçalves. Fatores que interferem na formação do hábito alimentar saudável na infância: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica do UBM**, p. 80-94, 2023.

FERREIRA, Helen Gonçalves Romeiro; ALVES, Rodrigo Gomes; MELLO, Silvia Conceição Reis Pereira. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação e aprendizagem. **Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro**, v. 22, n. 44, p. 90-113, 2019.

GARIGLIO, Daniela Araújo. **Análise Crítica do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos**. 2020. Tese de Doutorado. Universidade De São Paulo.

JUZWIAK, Claudia Ridel; CASTRO, Paula Morcelli de; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. A experiência da Oficina Permanente de Educação Alimentar e em Saúde (OPEAS): formação de profissionais para a promoção da alimentação saudável nas escolas. **Ciência & saúde coletiva**, v. 18, p. 1009-1018, 2013.

KROTH, Darlan Christiano; GEREMIA, Daniela Savi; MUSSIO, Bruna Roniza. Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma política pública saudável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4065-4076, 2020.

MELO, Daiane Sousa; OLIVEIRA, Mariane Helen de; PEREIRA, Débora dos Santos. Progressos do Brasil na proteção, promoção e apoio do aleitamento materno sob a perspectiva do Global Breastfeeding Collective. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, p. e2019296, 2020.

OLIVEIRA, T. J. S. L.; SILVA, N. M. J. M. O Programa Nacional de Alimentação Escolar um estudo do seu histórico e aplicabilidade na educação. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. 2018. p. 1-10.

RODRIGUES, Alexandra Magna et al. Representações sociais dos profissionais da Educação Infantil sobre a alimentação escolar. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 19, n. 60, p. 154-178, 2022.

ROSSI, Alessandra; MOREIRA, Emília Addison Machado; RAUEN, Michelle Soares. Determinantes do comportamento alimentar: uma revisão com enfoque na família. **Revista de Nutrição**, v. 21, p. 739-748, 2008.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SAWAYA, Ana Lydia et al. A família e o direito humano à alimentação adequada e saudável. **Estudos Avançados**, v. 33, p. 361-382, 2019.

SILVA, Ana Carolina Feldenheimer da; MOTTA, Ana Laura Brandão; CASEMIRO, Juliana Pereira. **Alimentação e nutrição na atenção básica: reflexões cotidianas e contribuições para prática do cuidado**. EdUERJ, 2021.

VAN STRALEN, M. M. Parental Influences on Children's Food Preferences and Eating Behaviors: A Systematic Review of the Literature. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 10, n. 1, p. 27–35, 2013.

VENANCIO, Sonia Isoyama; BUCCINI, Gabriela. Implementation of strategies and programs for breastfeeding, complementary feeding, and malnutrition of young children in Brazil: advances and challenges. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00053122, 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

VIANA, Victor et al. Comportamento alimentar em crianças e controle parental: uma revisão da bibliografia. **Alimentação Humana**, v. 15, n. 1, p. 9-16, 2009.

APÊNDICE

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADO

PARTE 1 – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

- 1.1 Sexo:
- 1.2 Idade:
- 1.3 Profissão e função:
- 1.4 Escolaridade
- 1.5 Estado Civil:
- 1.6 Possui filhos?
- 1.7 Há quanto tempo atua nesta escola?

PARTE 2 – IMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- 2.1 – Explique como se dá a implementação da alimentação saudável no dia a dia da escola?
- 2.2 – Qual a sua percepção sobre a aceitação da alimentação saudável entre as crianças? Há a percepção de uma melhora com o tempo da implementação?
- 2.3 – Qual a sua percepção de como as professoras lidam com o incentivo para a alimentação saudável?
- 2.4 – Na sua opinião, quais são os maiores desafios ou dificuldades enfrentados para promover a alimentação saudável na escola? E por quê?
- 2.5 – Como você avalia a estrutura da escola para disponibilizar esse serviço? É adequada? Por quê?
- 2.6 – Como você avalia o apoio da Secretaria de Educação do município?
- 2.7 – Você se sente preparada para trabalhar implementando essa política? Por quê?
- 2.8 – Você passou por alguma capacitação para estar atuando com essa política? Qual?